



Guião das Cidades dos Afetos

Departamento de Saúde Pública ARSLVT

2019

O Movimento Cidade dos Afetos resultou do trabalho desenvolvido ao longo dos anos nas escolas, onde foram definidos os afetos como o aspeto central a desenvolver no âmbito da educação sexual. A sua aplicação em experiências concretas abriu caminho para uma vasta utilização em vários contextos e ao desenvolvimento do movimento “Escola de Afetos, Escola de Sucesso”.

O envolvimento de diversos parceiros permitiu consolidar este caminho e exigiu um novo conceito, mais vasto, que se consubstanciou na “Cidade dos Afetos”.

O desenvolvimento do Movimento Cidade dos Afetos levou à proclamação das duas primeiras “Cidades dos Afetos” – Barreiro e Caldas da Rainha, em dezembro de 2014, numa iniciativa conjugada dos respetivos Presidentes de Câmara e Delegados de Saúde. Estas quatro entidades constituíram-se assim como promotoras do alargamento desta iniciativa a outras cidades através do apadrinhamento de todas as novas adesões.

A “Cidade dos Afetos” pretende chamar para o dia-a-dia das comunidades os afetos, como mecanismo fundamental de desenvolvimento alicerçado nos seguintes pressupostos:

- a. Maior afetividade entre as pessoas diminui a violência, a agressividade gratuita e os conflitos inúteis, promovendo maior urbanidade, coesão social e tolerância, valores essenciais a uma comunidade desenvolvida.
- b. O desenvolvimento de relações afetivas aos lugares, costumes e tradições locais permite a identificação das comunidades com as suas raízes e conseqüentemente a busca dum futuro assente nas potencialidades e recursos locais e numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.
- c. Uma terra sem passado é uma terra sem futuro, pelo que dar às novas gerações a dimensão da luta dos antepassados para a construir é uma forma de garantir a coesão cultural e o sentimento de pertença no futuro.

Da prática do Movimento consolidaram-se alguns valores:

1. Os **afetos**, valor central do Movimento, são simultaneamente o conteúdo central do trabalho e a ferramenta relacional mais importante da rede.
2. **Criatividade e inovação** são uma base sólida de desenvolvimento, pois asseguram que possa existir uma atenção permanente da comunidade e sobretudo das camadas mais jovens, a quem se devem dirigir preocupações de uma educação de não violência.

3. **Tolerância**, que implica a aceitação do diferente como um potencial de melhoria da humanidade, pois todo o desenvolvimento na natureza ou na sociedade humana se faz pelo surgimento de diferenças.
4. **Participação da comunidade** através de instituições e cidadãos.

Este Movimento tem sobretudo características de uma rede aberta, em que as cidades (municípios) se unem por quererem pôr em prática determinados princípios e valores, baseados no compromisso voluntário e de acordo com os princípios mais puros da organização em rede:

- a. **Caráter evolutivo e aberto** – Em permanente atualização por interação entre todos os parceiros. Não espera por oportunidade especial para introduzir mudanças.
- b. **Autorregulação interna** – De acordo com as vontades consensualizadas dos parceiros tem autorregulação permanente, acompanhando a evolução da situação e as relações entre parceiros, criando novos compromissos e iniciativas, nunca se desatualizando, ao contrário das estruturas estritamente regulamentadas.
- c. **Relações não hierarquizadas** – Todos os polos da rede têm o mesmo valor hierárquico e todos podem animar iniciativas na rede. A animação da rede como um todo não implica hierarquia, mas adesão. Todos podem ter iniciativas e ninguém pode exigir que outros o sigam.
- d. **Relações informais e interpessoais** – As relações são informais não estando, dentro da rede, sujeitas a nenhuma rotina ritual, privilegiando as relações interpessoais para gerar solidez e confiança.

A continuação da Rede e a sua dinâmica dependem da evolução das iniciativas das várias cidades e da expansão das adesões.

Roteiro de adesão – É a listagem de atividades que podem ser desenvolvidas pelas cidades/municípios a partir das iniciativas dos elementos que assinam o compromisso de adesão:

- Assinatura pública por parte do Delegado de Saúde local e do Presidente da Câmara do compromisso de adesão. Este compromisso de adesão constitui-se como compromisso de dinamização local da Rede.
- Assinatura de adesão à Cidade dos Afetos por parte de instituições operando localmente.
- Comemoração do dia dos Afetos – 11 de fevereiro.
- Apoio a todas as iniciativas realizadas na cidade/município que ajudem ao desenvolvimento dos afetos.
- Promoção da adesão das escolas ao Movimento Escola de Afeto – Escola de Sucesso.
- Iniciativas de inscrição no território – toponímia, obras de arte, poemas ou frases no espaço público, entre outras.
- Iniciativas internas às instituições aderentes tendo em vista introduzir comportamentos afetivos nas relações entre os colaboradores.
- Iniciativas das instituições aderentes que visem introduzir ou reforçar os afetos nas suas relações com os cidadãos com quem contactam.

Sendo um projeto assente em atividades nas escolas de todos os graus de ensino e que parte do lema “Escola de Afetos, Escola de Sucesso”, pretende mobilizar toda a comunidade escolar e comunidade em geral, para o desenvolvimento de atividades que apliquem a componente afetiva, criando sinergias entre as diferentes estruturas da comunidade, numa perspetiva de que, assim, estamos a contribuir para que os nossos cidadãos estejam, no futuro, mais capacitados em termos de bem-estar e estilos de vida saudáveis.

Por ser um movimento aberto à comunidade, as atividades poderão ser múltiplas e diversificadas.

Da experiência recolhida poderemos tipificá-las em dois grupos fundamentais:

- a. **Atividades âncora** – São aquelas que podem congregam toda a comunidade num tempo único, dando dimensão comunitária, visibilidade, intervenção diversificada, participação alargada, e que serão da iniciativa dos promotores, como é o caso do “Dia dos Afetos” (11 de fevereiro) ou da “Semana dos Afetos”, a “Hora do Abraço”, a realização de

exposições de vários tipos e temas, Jornadas e formação de professores e iniciativas de inscrição no território.

- b. **Atividades de iniciativa isolada** – são as atividades promovidas por entidades aderentes à “Cidade dos Afetos” de forma isolada ou em grupo e que utilizando a simbologia da “Cidade dos Afetos” lembram aos cidadãos a condição da sua cidade e promovem os valores da “Cidade dos Afetos”.

As potencialidades derivam diretamente da capacidade de atração que o conceito demonstra por parte de vários parceiros comunitários e da criatividade que demonstrem para, na sua área de intervenção na comunidade, desenvolverem atividades que se alinhem com o espírito e os valores da “Cidade dos Afetos”.

Para que esta potencialidade possa ser posta no terreno basta que a nível municipal os promotores, Câmara Municipal e Delegado de Saúde encontrem um programa de intervenção e mobilização dos parceiros.

O futuro passa por transformar atividades esporádicas em comportamentos do dia-a-dia e esse é o desafio que se coloca.

Para promover, dinamizar e divulgar as iniciativas com carácter global como o “Dia dos Afetos”, foi criado o site da “Cidade dos Afetos”:

www.cidadedosafetos.pt e o e-mail: info@cidadedosafetos.pt

AVALIAÇÃO

A avaliação é feita anualmente, coincidindo com o ano letivo, com dados relativos às atividades relacionadas com os afetos, desenvolvidas no âmbito da Saúde Escolar, assim como às desenvolvidas pela Unidade de Saúde Pública e restantes parceiros da comunidade.

Esta avaliação irá incidir sobre o processo e os resultados das atividades desenvolvidas.



Movimento Escola dos Afetos (MEA)

Guião de participação

O MEA é um movimento orgânico baseado nas escolas com apoio dos serviços de Saúde Pública, que parte do pressuposto “uma escola de afetos é uma escola de sucesso”.

Pretende-se desenvolver uma cultura de afetos, tendo em vista a humanização e o desenvolvimento do sentimento de pertença nas relações da comunidade escolar, baseado no exercício da cidadania.

Destina-se a todas as escolas / comunidades escolares, do ensino pré-escolar ao superior.

Deve ser implementado ao longo de todo o ano letivo, participando em atividades em sala de aula, no espaço escola e na comunidade, de modo a cumprir 3 objetivos Individuais, 2 Comunidade escolar/Comunidade local e 2 Relação Escola/Espaço, constantes no quadro 1.

Todas as escolas/agrupamentos de escolas podem participar.

Em primeiro lugar deve haver o compromisso da direção da escola/agrupamento, seguido do compromisso do(s) professor(es) da turma interessada.

Os alunos devem ser implicados desde o primeiro momento, bem como os pais/encarregados de educação.

O plano das atividades a desenvolver deve:

- Ter a participação ativa dos alunos e restante comunidade educativa.
- Conter atividades destinadas às 3 áreas de intervenção: individual, Comunidade escolar/Comunidade local e Relação Escola/Espaço.
- Ser exequível.
- Ser de fácil avaliação.



Serão atribuídos certificados e símbolos relativos a diferentes situações:

- Turma dos Afetos.
- Escola dos Afetos (em que existe pelo menos uma turma dos afetos).
- Agrupamento dos Afetos (em que existe pelo menos uma Escola dos Afetos).

Se assim o entender, qualquer turma pode, ao longo do ano letivo, integrar o MEA, devendo para tal elaborar o respetivo plano de atividades.



Quadro 1 – Objetivos de turma dos afetos

Individuais	Comunidade escolar / Comunidade local	Relação Escola / Espaço
<ul style="list-style-type: none">➤ Reconhecer a importância da demonstração dos afetos;➤ Apresentar espírito de responsabilidade, solidariedade, cooperação e entreatajuda;➤ Agir corretamente e contribuir para um ambiente seguro, equilibrado e tranquilo;➤ Respeitar o Estatuto do Aluno e o Regulamento Interno da escola;➤ Aceitar a diferença;➤ Ter respeito pelos outros e pela sua opinião;➤ Ter comunicação afável e adequada;➤ Estudar empenhando-se na sua formação integral;➤ Comunicar com o outro de forma assertiva.	<ul style="list-style-type: none">➤ Participar / promover projetos cívicos / humanitários na comunidade;➤ Ser capaz de gerir conflitos entre grupos da comunidade escolar;➤ Participar ativamente nas ações da escola;➤ Promover experiências relevantes com a família e a comunidade;➤ Cuidar do ambiente;➤ Desenvolver relações de respeito pelos outros;➤ Promover a cidadania;➤ Interagir com os outros em afetos;➤ Promover a participação e cooperação dos Pais e Encarregados de Educação;➤ Estabelecer relações com as instituições locais;➤ Envolver-se em práticas solidárias na Escola / Comunidade.	<ul style="list-style-type: none">➤ Promover a valorização e humanização dos espaços;➤ Zelar pelo bem comum e proteção ambiental;➤ Promover a reciclagem;➤ Fomentar o sentido de pertença;➤ Reabilitar a sala de alunos;➤ Preservar e cuidar do espaço Escola;➤ Envolver-se na criação de um espaço confortável e personalizado;➤ Interagir com a comunidade.

